

## consciência do auto-conhecimento

### A CURA ATRAVÉS DA TERAPIA DE VIDAS PASSADAS

**F**alar em vidas passadas evoca, logo de início, uma ligação com a religiosidade, com a reencarnação defendidas por teorias como a do espiritismo. Para o terapeuta João Talaier, trata-se de uma questão científica, comprovada por milhares de relatos de experiências em outras existências, que refletem na vida atual das pessoas. É o que ele chama de dramas da alma, que podem ser resolvidos através de novo contato com o momento da morte, da separação de alma e corpo. Com formação em Sociologia e pós-graduação em Direito Político, o gaúcho e professor universitário do Centro de Ensino Superior da Amazonas, se dedica há mais de 10 anos aos estudos holísticos, atualmente conclui formação em Psicanálise.

Como Terapeuta optou pela Terapia de Vidas Passadas (TPV) por acreditar que: “no fundo, o método não é tão diferente da psicanálise. Freud defendeu que a partir do momento em que o paciente se confronta com um trauma ele sofre um choque, se conscientiza e tem uma catarse. A TVP só é mais ampla porque entra em outros tempos com mais possibilidades de encontrar as causas para os problemas”.

Segundo ele “você não precisa acreditar na reencarnação para que a terapia de regressão funcione. A eficácia do método, por si só é reveladora disso, a técnica de regressão tem realmente um efeito terapêutico positivo”.

João Talaier nos esclarece como se dá esse trabalho. “O que mais bloqueia a memória é o medo da pessoa de entrar em contato com ela. Então eu faço com que elas me falem bastante deste medo, da forma como se foi construindo esta energia. E, de certa forma, como o princípio da homeopatia em que se tem que experimentar uma pequena parte desta doença e o próprio organismo coloca esta doença para fora. Você tem crises de cura. Quando a pessoa revive a experiência da morte

da vida passada, uma parte dela sabe claramente que não se trata de uma experiência atual. Elas entendem que se trata de um pesadelo do passado e o terapêutico é que elas sabem que podem se desprender dele. Aquilo já passou, já terminou. Mas, para que isso aconteça, é preciso que se viva o pesadelo até o final. A maioria das vivências da vida passada termina no momento da morte, quando existe uma separação do corpo e, portanto, uma separação da dor que está ancorada no seu corpo. Trabalha-se com o mesmo princípio das pessoas que foram à guerra. Psiquiatras descobriram que a melhor forma de trabalhar o trauma era reviver a cena da guerra e compreender que aquilo havia terminado”.

Para que o paciente solucione suas angústias são necessárias de 6 a 12 sessões em média. Como toda terapia, há sempre uma conversa prévia, para que o terapeuta possa traçar o perfil de seu cliente.

Nas sessões de regressão, o especialista induz a pessoa a um relaxamento profundo para que ele possa acessar seu inconsciente. É lá que estariam gravadas todas as informações do passado. Nem sempre as lembranças aparecem de forma linear, como se compusessem uma novela com começo, meio e fim. Elas podem surgir como se fossem sonhos ou ao contrário, despontar de maneira muito clara e nítida.

Às vezes, são acompanhadas por sensações de dor, calor, frio dependendo do trauma de cada um.

A terapia é indicada para doenças, psicossomáticas como: asma, úlcera gástrica, distúrbios dermatológicos, angústias, fobias e depressão, além de problemas de relacionamentos interpessoais.

**João Talaier** - Terapeuta de Vidas Passadas, com formação em Sociologia e pós-graduação em Direito Político

Tel.: (071) 362-5167